

Cristo entregou-se à morte

L.: Martin Luther, 1483-1546; Mel.: séc. XI; Harm.: Michael Praetorius, 1571-1623

fl.s. Dm Em Dm C G Am Dm Gm Am Dm A Dm

1. Cris - to en-tre-gou-se à mor - te, li - vrou - nos do pe - ca - do;
a vi - da foi mais for - te: Se-nhor ó sê lou - va - do!
2. Nin - guém a mor - te do - mi - nou com seu po - der in - gen - te;
eis que o pe - ca - do o-mal cau-sou, não hou-ve um i - no - cen - te.

fl.c.

fl.t.

G F C G F C F Dm C Dm C Am E Am

Nós que - re - mos e - xul - tar e e - ter - na - men - te te e - xal - tar.
pois a mor - te tri - un - fou, nos seus gri - lhões nos a - pre - sou;

F C F C Dm A Dm Dm Gm A Dm

Can - ta - mos a - le - lu - ia, a - le - lu - ia!
as tre - vas do - mi - na - ram. A - le - lu - ia.

3. Cristo Jesus, Filho de Deus, do céu foi enviado; venceu a morte e os males seus, venceu todo o pecado. Perdeu a morte o seu poder, Jesus a conseguiu vencer; seu agilhão tirou-lhe. Aleluia.

4. Houve uma guerra estranha: Prevaleceu a morte. Mas não valeu-lhe a sanha: A vida foi mais forte. Quando em Gólgota expirou, Jesus a morte aniquilou. O inferno foi vencido. Aleluia.

5. Sim, Deus mandou o Filho seu, que é o real Cordeiro. Por ter-nos grande amor, sofreu, morrendo no madeiro. O sinal de sangue está em nossa porta e impedirá que à morte sucumbamos. Aleluia.

6. Nós festejamos com louvor a Páscoa em alegria, pois ressurgiu o Salvador, raiou um novo dia. Cristo, a graça divina, nos fulge em brilho celestial. Ele é a nossa vida. Aleluia